

I – Discussão e votação do parecer do Relator.

A – Proposições Sujeitas à Apreciação do Plenário:

PRIORIDADE

PROJETO DE LEI Nº 6.716/09 – do Senado Federal – Paulo Octávio – (PLS 184/2004) – que “altera a Lei nº 7.565, de 19 de dezembro de 1986 (Código Brasileiro de Aeronáutica), para ampliar a possibilidade de participação do capital externo nas empresas de transporte aéreo”. (Apensados: PL 841/1995 (Apensados: PL 83/2007, PL 949/2007 (Apensados: PL 1320/2007 (Apensados: PL 1670/2007, PL 1734/2007, PL 2203/2007, PL 3246/2008, PL 3738/2008, PL 4459/2008 (Apensado: PL 6085/2009) e PL 7164/2010), PL 1788/2007, PL 1923/2007, PL 2767/2008, PL 3124/2008, PL 4164/2008, PL 4665/2009, PL 4854/2009 e PL 5109/2009), PL 1682/2007 (Apensados: PL 1760/2007, PL 2001/2007, PL 2219/2007, PL 3177/2008 e PL 6341/2009), PL 2452/2007 e PL 6960/2010), PL 6961/2010 e PL 7028/2010)

RELATOR: Deputado RODRIGO ROCHA LOURES.
PARECER: pela adequação financeira e orçamentária, pela constitucionalidade, juridicidade e boa técnica legislativa, e no mérito, pela aprovação deste, do PL 7028/2010, do PL 83/2007, do PL 949/2007, do PL 1682/2007, do PL 2452/2007, do PL 6960/2010, do PL 1320/2007, do PL 1788/2007, do PL 1923/2007, do PL 2767/2008, do PL 3124/2008, do PL 4164/2008, do PL 4665/2009, do PL 4854/2009, do PL 5109/2009, do PL 1670/2007, do PL 1734/2007, do PL 2203/2007, do PL 3246/2008, do PL 3738/2008, do PL 4459/2008, do PL 7164/2010, do PL 1760/2007, do PL 2001/2007, do PL 2219/2007, do PL 3177/2008, do PL 6341/2009, do PL 6085/2009, do PL 841/1995, e do PL 6961/2010, apensados, com substitutivo.

Vista conjunta aos Deputados Bruno Araújo, Marcelo Teixeira, Otavio Leite e Vanderlei Macris, em 09/06/2010.

GRUPO DE TRABALHO QUE “GRUPO DE TRABALHO DE CONSOLIDAÇÃO DAS LEIS.”

REUNIÃO ORDINÁRIA

LOCAL: Anexo II, Plenário 14

HORÁRIO: 14h30min

A=Proposições Sujeitas à Apreciação do Plenário:

ESPECIAL

PROJETO DE LEI Nº 3.692/08 – do Sr. Nelson Marquezelli – que “consolida a legislação brasileira relativa ao crédito rural e dá outras providências”.

RELATOR: Deputado ASDRUBAL BENTES.

PARECER: pela aprovação, com substitutivo.

(Encerra-se a sessão às 18 horas e 58 minutos)

DISCURSO PROFERIDO PELO SR. DEPUTADO PAES LANDIM NA SESSÃO SOLENE DA CÂMARA DOS DEPUTADOS Nº 130, REALIZADA EM 8 DE JUNHO DE 2010 – RETIRADO PELO ORADOR PARA REVISÃO:

O SR. PAES LANDIM (PTB-PI.) – Sr. Presidente, nesta sessão solene em que comemoramos o Dia Mundial do Meio Ambiente, quero saudar o eminente Presidente e querido colega Deputado Jorge Khoury, que também preside a Comissão de Meio Ambiente da Câmara dos Deputados; o Deputado Sarney Filho, Presidente da Frente Parlamentar Ambientalista; o Sr. Rômulo Mello, Presidente do Instituto Chico Mendes, que representa a Sra. Ministra do Meio Ambiente, Izabella Teixeira; e o querido amigo Mário Mantovani, Diretor da Fundação SOS Mata Atlântica, que tem grande interação com esta Casa.

Sr. Presidente, se me permite, nesta comemoração do Dia Mundial do Meio Ambiente, vou dizer, rapidamente, algumas palavras sobre o bioma em que nasci e fui criado, o mais sofrido do Brasil, embora seja o único exclusivamente nacional: a caatinga.

Ainda hoje, encaminharei ao Presidente da Comissão de Meio Ambiente, nosso querido Deputado Jorge Khoury, que conhece muito bem o drama da caatinga, requerimento de realização de audiência pública em São Raimundo Nonato, no Parque Nacional Serra da Capivara. É preciso ver como as políticas públicas do nosso País não têm dado a devida atenção à caatinga.

Aliás, a caatinga e o cerrado têm sido os primos pobres das políticas ambientais do País. Daí a nossa luta, a que o Deputado Pedro Wilson se reportou há poucos instantes, para que, a exemplo da Mata Atlântica, da Amazônia, da Serra do Mar e do Pantanal, cerrado e a caatinga também sejam considerados patrimônios nacionais e estejam sob a égide da proteção constitucional. Assim, talvez as autoridades se sintam mais motivadas na formulação de políticas públicas para esses 2 importantíssimos biomas do nosso País.

Por falar em cerrado, registro que a revista *Época*, edição desta semana, trouxe em uma reportagem uma série de grandes personagens da humanidade que protegem pássaros. Vi que lá estava a arara-azul,

que era encontrada em grande porcentagem no cerrado brasileiro, exatamente à beira da nascente do Rio Parnaíba, no meu Estado, na região de Barreiras. Ainda existiam algumas ararinhas-azuis nos últimos 5 anos, ave mais rara e belíssima do cerrado, mas todas foram dizimadas.

O Sr. Mauro Benevides – Nobre Deputado Paes Landim, V.Exa. me permite uma breve intervenção ao discurso de V.Exa.?

O SR. PAES LANDIM – Pois não.

O Sr. Mauro Benevides – V.Exa. não se preocupe, porque o Presidente contemporizará com o tempo que lhe será extraído.

O SR. PAES LANDIM – Com prazer.

O Sr. Mauro Benevides – Quero apenas participar do discurso de V.Exa., certamente deslustrando o brilho da exposição do nobre Deputado, ao saudar, na Semana do Meio Ambiente, o transcurso desses 7 dias, o que significa maior conscientização da sociedade brasileira. Mas acho que, ao lado da correção das deficiências existentes, devemos voltar as nossas vistas também para a crise que atinge os funcionários dessa área no Governo Federal. (*Palmas.*) Esse é o apelo que faço, por intermédio do discurso de V.Exa., no sentido de que consigamos tal objetivo. Muito obrigado.

O SR. PAES LANDIM – Muito obrigado pela intervenção de V.Exa. Associo-me às palavras do nobre Deputado (*palmas*), porque, efetivamente, não se pode ter política pública séria para o meio ambiente sem um quadro de funcionários à altura.

Quer dizer a V.Exa., Deputado Mauro Benevides, que, há muitos anos, foi criado o Parque Nacional das Nascentes, para proteger o Rio Parnaíba, que já teve navegação fluvial, mas está morrendo, todo assoreado. Esse parque foi criado, mas está lá, num abandono total, com 1 ou 2 fiscais.

Depois do anúncio da criação do Parque Nacional da Serra das Confusões – nossa luta pessoal desde o Governo anterior –, agora começam a tentar implementá-lo, sofre furtos e espoliações exatamente em razão da sua criação e da falta de fiscalização ao mesmo tempo. Trata-se realmente de um drama na política ambiental.

Mas, Sr. Presidente, quero fazer uma abordagem sobre a caatinga. É importante que se dê mais atenção a esse bioma, o único nacional, rigorosamente brasileiro.

Nesse sentido, o livro que Euclides da Cunha escreveu sobre a Guerra de Canudos deveria ser leitura obrigatória para todas as autoridades ambientais no País, pois o drama da caatinga é o mesmo ali descri-

to. Vemos a ignorância ambiental, a exploração pelos mesmos processos ocorridos com a cultura indígena, por meio das queimadas que, além do desmatamento, tornam a terra infértil, capaz de dar apenas 1 ou 2 colheitas agrícolas e nada mais. Falta exatamente às lideranças públicas deste País e às lideranças acadêmicas, o que é o mais lamentável, a chamada consciência ecológica de que falava o grande pensador francês Edgar Morin.

Espero que as lideranças ambientais da Câmara tomem providências. Cito sempre o querido Sarney Filho, dedicado à causa ambiental, mesmo sacrificando interesses pessoais e políticos no Estado. Tive a honra de ter sido professor de S.Exa. na Universidade de Brasília, mas hoje, é meu mestre.

Não sei se, por influência dessa grande e organizada Fundação SOS Mata Atlântica, estamos muito voltados para a Mata Atlântica e para a Amazônia e nos esquecemos da caatinga. Por que a nossa falta de sorte? Todos os Ministros de Estado do País ou pertenceram à região amazônica ou à região da Mata Atlântica, então, não conhecem a caatinga.

Falta sensibilidade para a caatinga, portanto, é importante criá-la. Fico muito feliz quando vejo uma instituição como o BRADESCO apoiar a Fundação SOS Mata Atlântica. Isso deveria servir de exemplo. O BRADESCO possibilitou a plantação de quase 30 milhões de árvores na Mata Atlântica. A Fundação Bradesco é a maior instituição privada do Brasil e possivelmente da América Latina, com ensino gratuito, visto que cerca de 140 mil alunos ali estudam. Faz parte do currículo da Fundação Bradesco a educação ambiental. É um grande banco comprometido com uma grande causa.

Vou fazer um apelo ao BRADESCO para que ajude também a caatinga, a Fundação Museu do Homem Americano, que cuida do Parque Nacional Serra da Capivara. Mas também apelo para os Deputados Sarney Filho e Jorge Khoury: vamos lutar para que a emenda constitucional que inclui a caatinga e o cerrado no contexto constitucional, a exemplo dos demais biomas, seja imediatamente votada e aprovada nesta Casa.

Muito obrigado. (*Palmas.*)

DISCURSO PROFERIDO PELO SR. DEPUTADO PAES LANDIM NO PERÍODO DESTINADO DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DOS DEPUTADOS Nº 131, REALIZADA EM 8 DE JUNHO DE 2010 – RETIRADO PELO ORADOR PARA REVISÃO: